



III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo



A COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE NO ESTUDO HISTÓRICO: MULHERES NA LUTA CONTRA A DITADURA-CIVIL MILITAR

Nicole Maria Babugia Pinto¹

Resumo: O objetivo do trabalho a ser exposto é apresentar as conclusões parciais de uma pesquisa ainda em desenvolvimento que visa estudar as mulheres que resistiram à ditadura militar (1964-1985). Esta pesquisa está sendo desenvolvida por meio das conclusões, relatórios e depoimentos coletados pela Comissão Nacional da Verdade, instituída em novembro de 2011, por meio da Lei nº 12.528, e estendendo suas funções até o ano de 2014. Levando em consideração que existiram diferentes tipos de atuação de resistência desempenhados por mulheres, perpassando desde as militantes com atuação política, até mulheres que se envolveram por meio de suas relações afetivas, buscou-se evidenciar de que forma a CNV contribuiu, e ainda continua a contribuir, para que essas ações diversas venham a se tornar públicas, tanto no meio social, como no meio historiográfico.

Palavras-chave: Comissão Nacional da Verdade; Relatórios; Mulheres; Resistência; Ditadura-Civil Militar.

REFERÊNCIAS

ASSUMPCÃO, San Romanelli. Comissão Nacional da Verdade: modo de usar. **Insight Inteligência**, Rio de Janeiro, nº. 69, p.116-129, abr./mai./jun. 2015.

BAUER, Caroline Silveira. O debate legislativo sobre a criação da Comissão Nacional da Verdade e as múltiplas articulações e dimensões de temporalidade da ditadura civil-militar brasileira. **Anos 90**, Porto Alegre, v.22, nº 42, p.115-152, dez. 2015.

COLLING, Ana Maria. As mulheres e a ditadura militar no Brasil. **História em revista**, UFPel: Pelotas, v.10, p.1-10, 2004.

COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE. **Relatório (volume I)**. Brasília: CNV, 2014a.

COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE. **Relatório (volume III)**. Brasília: CNV, 2014b.

FRANCO, Paula. **A escuta que produz a fala: o lugar do gênero nas comissões estaduais e na Comissão Nacional da Verdade (2011-2015)**. Dissertação (Mestrado em História) Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

¹ Mestranda, Universidade Estadual de Maringá. E-mail: nicolebabugia@gmail.com



13 a 16 de junho
Evento Online



III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo

CEEINTER
CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

JOFFILY, Olívia Rangel. **Esperança equilibrista:** Resistência feminina à ditadura militar no Brasil. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) Pontifícia Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira. O direito à memória: a história oral de mulheres que lutaram contra a ditadura militar (1964-84). **Revista Tempo e Argumento**, Florianópolis, v.5, n.10, p.108-132, jul./dez. 2013.

SETEMY, Adrianna. “Ato sem perdão”: justiça de transição, políticas de memória e reparação às mulheres vítimas de violência de gênero durante a ditadura militar brasileira. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v.33, nº.70, p.338-358, mai./ago.2020.

TELES, Janaína de Almeida. **Memórias dos cárceres da ditadura:** os testemunhos e as lutas dos presos políticos no Brasil. Tese (Doutorado em História Social) Universidade de São Paulo, 2011.